MOÇÃO Nº 184/17

Moção de Repúdio ao ato de racismo do torcedor do time argentino Independiente.

A noite desta quarta-feira (13 de dezembro de 2017), foi marcada por mais um ato de racismo no esporte. O Estádio do Maracanã recebeu quase 60 mil torcedores para a grande final da copa Sul-Americana, disputada entre o clube carioca, Flamengo e o Independiente, da Argentina. Foram registradas por uma emissora de TV, provocações de um torcedor do time argentino, que fez gesto imitando um macaco na direção da torcida rubro-negra. Outro caso semelhante já havia acontecido no primeiro jogo de decisão da copa Sul-Americana, dentro do estádio Libertadores da América, outro torcedor argentino também imitou um macaco na direção dos torcedores do Flamengo.

A Câmara de Salvador não pode ser calar diante de atos como estes, tendo em vista que Salvador é a capital mais negra do país, e a cidade mais negra fora do continente africano, segundo estudos recentes. A capital baiana também registrou atos de racismo no esporte. Meses atrás uma torcedora do Esporte Clube Bahia, teve sua imagem e de sua filha compartilhadas nas redes sociais, ao lado da foto de outras torcedoras do Grêmio, onde escreveram a frase: "Ainda tem gente que acha que time é tudo igual", que recebeu diversos comentários racistas e discriminatórios. Casos como os citados acimas não podem ser tolerados, ou passar despercebidos, pois não ofendem somente a torcida do flamengo, mas toda a população negra brasileira. O ano de 2017 foi marcado por diversos registros de casos de racismo no esporte noticiados pela grande mídia, mas também por ações de combate ao racismo, a exemplo de audiências públicas sobre o racismo, bem como a criação do Dia Municipal de Combate ao Racismo no Esporte na capital baiana. Todos esses acontecimentos têm como objetivos coibir a pratica do racismo em todas as esferas, em especial no futebol.

A presente Moção, tem o intuito de repudiar o ato de racismo registrado, e de enfatizar a importância do combate a esse crime hediondo, com a criação de novas políticas de combate e campanhas de repúdio ao racismo dentro do esporte, pelas entidades públicas e privadas, em todas as modalidades de esporte, e em especial o futebol.

CIENTIFICAR: Câmara Municipal do Rio de Janeiro; Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; Clube Regatas do Flamengo; Confederação Brasileira de Futebol

Sala das Sessões, 14 de dezembro de 2017.

IREUDA SILVA